

Metrô de Salvador avança mais 7,5 km e chega até Mussurunga

Desenvolvimento Urbano

Postado em: 11/09/2017 11:20

Metrô de Salvador avança mais 7,5 km e chega até Mussurunga

Em cerca de 30 minutos o baiano já pode, a partir desta segunda-feira (11), cruzar a cidade, saindo de Mussurunga e chegando até a Lapa. Isso só é possível com o início da operação de mais quatro estações do metrô de Salvador, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. Agora são 29 quilômetros de trilhos passando por 19 estações entre as Linhas 1 e 2, sendo 7,5 quilômetros somente no novo trecho. Além do metrô, a mobilidade urbana da capital baiana ganhou a reforma e ampliação do terminal de ônibus de Mussurunga, com melhora no acesso e a integração das 21 localidades de Salvador e Lauro de Freitas, que já são atendidas pelo equipamento.

O governador Rui Costa foi um dos passageiros que experimentou o novo trecho do metrô nesta segunda-feira (11). Depois de passar por cada uma das estações, Rui afirmou que Salvador terá, em breve, a terceira maior malha metroviária em extensão no país.

“A Bahia fica orgulhosa de ter um projeto que é referência para o país inteiro. Daqui alguns anos Salvador terá, juntamente à região metropolitana, com a obra do VLT, proporcionalmente, a melhor mobilidade do país. Até dezembro, estaremos com a obra chegando ao aeroporto. Além do aeroporto, teremos o trecho que vai sair de Pirajá até Águas Claras/Cajazeiras. São mais cinco quilômetros de metrô que nós vamos iniciar, e portanto, chegaremos a 42 quilômetros de metrô”, afirmou o governador.

Com as novas quatro estações entregues nesta segunda-feira (11), a expectativa é aumentar o número de passageiros em cerca de 60%, chegando a transportar 200 mil pessoas por dia, com capacidade para até 400 mil embarques diários. São pessoas como a professora Adriana Cotrim, moradora do bairro do Trobogy e que trabalha em Mussurunga. “Estava esperando por esse trecho do metrô, agora fica muito melhor. Sem engarrafamento e sem contar que posso passar mais tempo, com o conforto do trem do metrô, e me sentindo muito mais segura. Espero usar todos os dias”.

Repórter: Anna Larissa Falcão